

ACTUALIDADES A luta não é pela separação, a luta é para que o Brasil retome o fio de sua marcha ascensional, á sombra bemfazeja da Constituição e pela voz de seus legitimos representantes

Reedição de um episódio historico

Revisando aqueles dias de paz, em que tão alto falava a sua voz (apud archivos da Camera da antiga Villa de S. Paulo), os piratininganos, filhos destas colinas invictas, repetiram no dia de hontem — um bello dia de sol e de céu azul — o episodio famoso de Amador Bueno da Ribeira. Os paulistanos de outrora, ativos bastantes para serem subditos de sua majestade fidelissima — o rei de Portugal, desejavam ter um rei, mas um rei seu, um rei paulista. E o encontraram na pessoa de Amador Bueno da Ribeira. E o acclamaram.

Os democraticos paulistas e a Liga Pro-Constituinte solidarios com o general Klinger

A Liga Paulista Pro-Constituinte, distribuiu o seguinte manifesto: "Paulistas! — A Liga Paulista Pro-Constituinte, neste momento historico para a nacionalidade, continuando a sua acção reivindicatoria, concita a juventude bandeiranteira ao cumprimento do dever indeclinavel de cerrar fileiras em torno do movimento de redempção nacional que ora se inicia.

O bravo soldado da liberdade — general Bertholdo Klinger — com a lealdade que o caracteriza — sentindo as aspirações paulistas, vem ao encontro das ideias da terra do Piratininga oferecendo a sua espada invicta á causa sagrada do Brasil.

Ainda uma vez, a Liga Paulista Pro-Constituinte, nesta hora grave da nacionalidade, lança o seu ultimo e decisivo apelo a todos aqueles que, concordes de seus deveres para com a Patria, devem acorrer á chamada dos chefes da vanguarda libertadora.

Paulistas! A's armas — Pela liberdade, Roberto Victor Cordeiro, presidente.

Ainda foram distribuidos os seguintes panfletos: "Povo de S. Paulo — Ao bravo general Bertholdo Klinger, comandante da Circumscripção Militar de Mato Grosso, para aquelle Estado, onde se encontra no momento, foram transmittidos hoje os seguintes telegrammas: "Militia Democratica", organiza-

O professor Francisco Morato repelle, com veemencia, a insinuação de que o movimento tenha caracter separatista

Falando hontem pelas estações de radio de S. Paulo, o illustre presidente do Partido Democratico de S. Paulo, extinguido na terra bandeirante, para ás ordens, de soldados do vulto de vossencia, marchar para a grandiosa cruzada de reivindicação dos direitos da gente brasileira. (R) Conselho Supremo.

"Mocidade Gremio Universitario Democratico de S. Paulo, vanguarda de todos os movimentos em prol conquista sagrados direitos da nacionalidade, saudá peses vossencia, historico momento vida nacional para dizer que é no braço honrado bravo soldado glorioso verdadeiro Exército Brasileiro todos paulistas depositam suas maximas esperanças.

"Povo de S. Paulo — Ao bravo general Bertholdo Klinger, comandante da Circumscripção Militar de Mato Grosso, foi dirigido o seguinte telegramma: "Em nome da mocidade fillada Liga Paulista Pro-Constituinte venho trazer vossencia protestos de nossa elevada sympathia assegurando-lhe que na leal invicta Piratininga aguardamos a chefia do bravo general que representa sem duvida o pensamento da Nação e maximas esperanças deste heroico povo que em 23 de maio reconquistou suas proprias mãos liberdade lhe havia sido roubada pelo invasor intruso. Patria que tem filhos envergadura vossencia, coronel Theopomp Vasconcellos não pode preterir. Roberto Victor Cordeiro, presidente."



Francisco Morato

Bello pelo acolhimento unanime com que foi recebido e patrocinado, não só da população civil, senão também das classes armadas, federaes e estaduais, onde não houve uma só resistencia, uma só hesitação, uma só voz que quebrasse a harmonia com que a alma de Piratininga revive gloriosa nas festas da civilização. Bello, pelo motivo que o ditou e pelo desencadeamento de potencias que estavam incoercíveis no animo de nossos patriotas, á espera de oportunidade para testemunhar, perante Deus e perante os homens, que não pôde viver contente e prosperado, fóra da orbita das garantias constitucionales, um povo que foi educado nas doçuras da liberdade e edificou a sua grandeza nas vigas mestras da democracia.

Os serviços da Cruz Vermelha Brasileira

Na reunião do Conselho ficou resolvido criar cursos de enfermeiras e um posto medico na Faculdade de Direito

Comunicamos a secretaria da Cruz Vermelha Brasileira que, na reunião do conselho director hontem realizada, ás 15 horas, na sede da instituição, compareceram quasi todos os seus membros e grande numero de seus commoissionados. Diante da grave situação que S. Paulo atravessa, ficou resolvido tomar-se varias providencias, entre as quaes a criação de um posto medico na Faculdade de Direito, conforme solicitação feita. Nesse posto, que desde hontem começou a funcionar, ficaram de plantão permanente médicos e enfermeiras para socorros de emergência.

CURSO DE ENFERMEIRAS

Na mesma reunião do Conselho ficou ainda resolvido que fosse imediatamente iniciado um curso de enfermeiras voluntarias para as senhoras da nossa sociedade, tendo já hontem mesmo se apresentado na sede social, entre outras as sras: Mercedes Y. de Azevedo, Marietta Sales Romero, Tullia Brito, Maria Dinamerica Celdonio, Leonor Cardoso de Mello, Dulce Cardoso de Mello, Munhoz, Olga de Falva Meira, Carolina Y. de A. Barbosa de Oliveira, Maria Cardoso de Mello Munhoz, Lygia Loureiro da Cruz, Luella de Souza Queiroz, Olga de Souza Queiroz, Maria Carolina P. de Souza Jordão, Cândida Valle Ise Whately, Fanny Whately, todas do dispensario de N. S. de Lourdes; Albertina da Silva Gordo, Isabel de Oliveira Paranaíba, America Miranda Jordão, Sarah Pinto Conceição, Maria Dieffenrichsen e Branca Pereira da Souza Cuba.

Ministério as aulas, que se iniciam hoje, ás 10 horas, a sra. Laiz Neto dos Reis, assistente da Directoria da Escola Anna Nery e superintendente do Serviço de Enfermagem da Saude Publica do Estado de S. Paulo, e o dr. Alfredo Pinheiro, cirurgião da Cruz Vermelha.

Pauista de Lei

Os paulistas sempre se distinguiram desde as eras primeiras da sua existencia, por tres caracteristicas principais: a onsiada, a independência, e o porte agigantado. Conta-se mesmo que certo contractor de diamantes, fado, de uma feita, ao reino, se apresentou á corte de Lisboa, e que, antes de dizer palavra, o rei lusitano, mirando-o de alto a baixo, disse antes de mais nada: — Já sei. E' brasileiro e de S. Paulo.

O contractor fitou-o entre respectos e surpresa.

E o rei proseguiu: — Como o achavhei? Pelo porte.

Paulista desse quilate, pela altura e pela tempera, é o paulista Euclydes de Figueiredo, coronel do Exército, que veio do Rio especialmente para dirigir as operações contra a ditadura outubrista.

Confiamos neste!

Aviões amigos evoluem sobre a cidade

Pela manhã o professor Francisco Morato viajou no Q. G. da 2ª Região Militar. Levado á presença do coronel Euclydes de Figueiredo, com elle manteve uma conferencia que durou alguns minutos. O presidente do Partido Democratico procurou, então, saber o que havia de extraordinario em Santos. Declarou-lhe o coronel Euclydes que nada de anormal occorria na cidade paulista, continuando tudo bem, ás lades do movimento.

O professor Morato lembrou ao coronel Euclydes a conveniencia de dirigir uma nota á imprensa e ás estações de radio, participando ao publico que varios aviões do Exército levantariam voos, hoje, afim de proclamar a reconhecimentos, principalmente ao longo do lido da E. P. Central do Brasil. Nessa nota esclarecer-se-ia que os aviões voariam com esse unico escopo e que formavam os lidos do movimento.

Concordando, o coronel Figueiredo, suggeriu o professor Morato que a nota fosse redigida pelo dr. Elias Machado de Almeida, presente na occasião.

Diz a nota: "Aviso do Quartel General Revolucionario, irradiado ás 10 horas. — As populações do interior e da capital devem ficar prevenidas de que os aviões que vão levantar voos são aviões amigos".

De facto, logo foram vistos voando, cortando os ares em todas as direcções, os aeroplanos.

Concluindo a conferencia quando terminamos de redigir esta edição.

Radiogramma do coronel Figueiredo aos srs. Flores da Cunha e Raul Pilla

Hontem, ás 4 horas e meia da madrugada, o coronel Euclydes de Figueiredo mandou expedir, pelo radio, um telegramma cifrado, para o Sr. Flores da Cunha e Raul Pilla, que dizia mais ou menos o seguinte: "Acabo dominar integralmente a situação de S. Paulo, assumindo o comando Regim do Exército, Exército, povo. Marcho com tropas contra Rio. Minha vanguarda já attingiu Cruzeiro. General Klinger, espedido hoje com força Mato Grosso".

Attentado á memoria de João Pessoa evitado a tempo

Logo que as autoridades se reuniram do palacio do governo, por occasião da aclamação do presidente Pedro de Toledo, um rapaz, indolente de um chefe de patrulha, notou que arrancara a placa com o nome do immortal João Pessoa, collocada no canto esquerdo, ao alto da parede esquerda do edificio.

Não abrigou, porém, a realizar o intento. Immediatamente diversos gritos de "não pôde!", "não pôde!" se fizeram ouvir, sendo o rapaz obrigado a descer, não se consumando felizmente o infortunado attentado á memoria do heros.

Imediatamente foram erguidas vivas a João Pessoa, terminando o incidente sem maiores consequências.

O serviço de salvo-conductos

Logo pela manhã da hontem, a Chefia de Policia deu as necessarias instruções para a expedição de salvo-conductos ás passagens que pretendessem retirar-se desta capital, quer por via ferrea, quer por estradas de rodagem, medida essa posta em vigor depois que as patrulhas que guardavam essas locaes, impediam a passagem de quem não estivesse munido de tal documento.

Para esse fim, foi preparada uma das salas da Repartição Central de Policia, alta á praça João Pesteira e onde, desde pela manhã, começou o serviço da expedição de passaportes, sob a direcção dos srs. Augusto Gomaga, delegado de Vigilância e Capangas; Assumpção Filho, 5.º delegado de Policia; Barros Monteiro, 8.º delegado; e Pinto de Toledo Junior, 3.º delegado.

Grande foi, durante todo o dia de hontem, o numero de pessoas que estiveram nessa repartição, requerendo salvo-conductos. O serviço transcorreu normalmente, devendo proseguir, hoje, no mesmo local.

Em todo o interior reina completa calma

Cerca das 12 horas de hontem, foi irradiado o seguinte aviso: "Em todos os Estados a situação é a melhor possível, segundo as commoicações que recebem os commoissionados. As forças sob o commando do general Klinger acham-se perfeitamente organizadas.

Em todo o interior reina completa calma".

Os aviões de Piratininga transbordam de actividade desde hontem, cheios de um sol simplico e de uma aragem boa — como deve ser a liberdade — um clangor de batenteira na reconstituição da ordem.

Em S. Paulo irmanou-se, fundido numa frente unica absoluta, de civis, militares e politicos.

Era a alma pura e transcendida, sem o menor vestigio de individualismo, a população paulista, unida em torno do magnifico que os fraterniza — dar a S. Paulo e ao Brasil a Constituinte imediata.

O Quartel General do Exército, no Rio, guardado por piquetes de cavallaria

Permanece guardado por piquetes de cavallaria e uma secção de metralhadoras o Quartel General do Exército, no Rio de Janeiro.

O ministro da Guerra, general Espirito Santo Cardoso tem estado em constantes conferencias com o sr. Getulio Vargas.

Interrompidas as communicações telegraphicas e ferroviarias

O edificio dos Correios e Telegraphos está occupado por soldados da policia.

O serviço de communicações telegraphicas, tanto de entrega como de hontem, está interrompido desde hontem. Attende-se só o serviço official.

Soldados do batalhão civil occupam logo após o inicio do movimento a estação da companhia Telephonica Brasileira.

As communicações são eram permitidas mediante uma ordem de Chefia de Policia. O serviço urbano, no entanto, continua sendo feito regularmente.

As communicações ferroviarias para o interior estão suspensas. Os trens de trens para o Rio ou vice-versa.

Os trens suburbanos foram diminuidos. Hontem circulou o ultimo ás 19.45 horas. De hoje em diante, até a segunda ordem, o trafego dos suburbanos está suspenso.

Raça de herões

E' assim que um povo moeta, a rego de herões, dá suas vibrações de civismo e de valentia, dentro da terra de Piratininga, que tem o efeito de um gesto invocador.

— Eu descendo do meu asombroso programa todo: "Non ducor ducor".

S. Paulo é um exemplo, na historia do Brasil. Exemplo de que, mesmo no trabalho, construindo arranha-céus e plantando á rubricas, S. Paulo pensa e vibra.

Seu patriotismo é ingenuo. Arrancha-se na massa do sangue, e suas arrachadas são heroicas, sempre que se faz o bem da patria.

Os successos da revolução, que iniciou o derrame de lavas em 1924, encontraram S. Paulo entregue á luta quotidiana do seu asombroso programa todo: "Non ducor ducor".

S. Paulo é um exemplo, na historia do Brasil. Exemplo de que, mesmo no trabalho, construindo arranha-céus e plantando á rubricas, S. Paulo pensa e vibra.

Seu patriotismo é ingenuo. Arrancha-se na massa do sangue, e suas arrachadas são heroicas, sempre que se faz o bem da patria.

Os successos da revolução, que iniciou o derrame de lavas em 1924, encontraram S. Paulo entregue á luta quotidiana do seu asombroso programa todo: "Non ducor ducor".

Em Indaiatuba reina grande entusiasmo

INDAIATUBA, 10 — Reina grande entusiasmo na cidade pelo movimento paulista pro-Constituinte. Os oportunistas de todos os governos, legionarios chefiados pelo prefeito Alfredo Fonseca, prepararam para a noite de hontem, em Indaiatuba, um baile de brio, bradamos: — Viva S. Paulo!

Pela frente unica de Indaiatuba — João Paulo Leite e Agostinho de Almeida, cooperando, eficientemente para a victoria da causa constitucionalista.

rar sequer vislumbres ou pensamentos indirectos de regionalismo.

O simples facto da nossa entrada nessa pugna, aliada com o Rio Grande do Sul, com Mato Grosso, com Minas Geraes, com as correntes constitucionalistas de varias unidades da Federação e com as forças armadas de todo o país, repelle de si só, incondicionalmente esta beldade e invenção de separatismo. Moveu-nos de começo a reconquista de nossa autonomia e a organização de um governo segundo nossos desejos.

Mas, isso foi apenas o prologo do drama palpitante que se desenrola no scenario nacional.

São Paulo volve hoje suas

SÃO PAULO, DE PE' PELO BRASIL, PEDE O APOIO DE SEUS IRMÃOS

Mensagem radiographada, hoje, ao povo da Parahyba e transmittida a todos os Estados do Brasil pelo dr. Joaquim Pessoa, inspector da Alfanega de Santos, e irmão do individual João Pessoa: "Exército estacionado S. Paulo secundando forças estaduais, povo, num movimento constitucionalista mais alto patriotismo, acabam manifestar-se publicamente. Todos fraternizados, mais perfeita, intima união de vistas, estão recebendo applausos calorosos toda parte do Brasil, por causa felicidade já se haterem S. Paulo de pé pelo Brasil, pede apoio seus irmãos, se haterem intuito que o de vir restabelecer ordem legal todos seus recantos. Apello confiante meus amigos, contempanes, correligionarios, para que ainda uma vez dêem sua quota sacrificios pelo bem terra gloriosa São Paulo.

Fuça pela Constituição e pelo Brasil unido que é causa que S. Paulo desprezadamente defende.

(a) Joaquim Pessoa."

A vibración civica que se observa em toda a cidade é o attestado mais forte de que o movimento constitucionalista está victorioso

O que observou a reportagem do DIÁRIO NACIONAL

A cidade amanheceu, hontem, sob a mesma impressão de jubilo com que recebeu os commoimentos da república. De todos os cantos, era intensissimo o movimento não só de civis, como de militares, compenetrados da gravidade do momento, cada posição de quem contribuiam, cada soldado com seu estorço, para o exito do movimento, que é a causa do Brasil.

A animação reinante em todos os circuitos era de pedir a tirar qualquer dúvida quanto ao successo da campanha constitucionalista. Os varios pontos de concentração de voluntarios eram poucos para receber a avalanche de soldados que marcham, confiantes, contra o governo ditatorial. Tropas do Exército e da Força Publica embarcaram hontem para o campo da luta com uma disposição de quem abraça uma causa vencedora. Os elementos civis trabalhavam, incansavelmente, levando a todos os pontos do Estado, sua assistencia em prol do movimento constitucionalista.

Voluntarios estranhos á classe, também correram a alistar-se. Todo o quartel em que está instalada a escola permaneceu guardado por civis armados. O ingresso no edificio, onde a multidão de voluntarios se comprime, teve que ser vedado. No pateo e nas escadas que dão para a rua Christovão Colombo, innumeras estudantes, também armados de fuzis, aguardavam ordens. O largo de S. Francisco ficou quasi intransectavel, tal é a multidão que ali estacionava.

ta de adhesões para os engenheiros de qualquer ramo de actividade profissional, que, por intermedio do medico Instituto, queiram emprestar seu apoio ao movimento revolucionario.

OS IRMÃOS DE NEWTON PRADO

NO Q. G.

Os irmãos de Newton Prado, dando mais uma prova de solidariedade pela causa de S. Paulo, foram dos primeiros a chegar ao Quartel General, onde se inscreveram, ficando addidos a esse departamento.

NA FACULDADE DE MEDICINA

A Faculdade de Medicina fez annunciador, por uma das estações de radio, que recebeu formar batalhões de corpos independentes, com o intuito de se estabelecerem em localidades onde a policia não chega, para a defesa da Constituição e do Brasil unido.

OS ALUNOS DA ESCOLA POLYTECHNICA

O sr. Flavio Baptista da Costa, presidente do Gremio Polytechnico, distribuiu á imprensa a seguinte commoicação: "Afim de não dificultar a organização da milicia civil, com a criação de corpos independentes, concito todos os meus collegas da Escola Polytechnica, independentemente dos avisos e chamados convençionados, a se alistarem nos diversos grupos em funcionamento na Faculdade de Direito. — Flavio Baptista da Costa, presidente."

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES REFORMADOS

Tivemos informações de que innumeros officiaes reformados e continuam a se apresentar-se para organizar patrulhas. Estas, em grande numero, estão sendo enviadas constantemente para diversos pontos da capital, fazendo assim toda a defesa e vigilância do movimento em prol de S. Paulo.

VIGILANCIA E DEFESA NOS BAIRROS

Caminhões repletos de pessoas conduzindo armas e munições dirigem-se de momento a momento para os bairros mais distantes em serviço especial de defesa do movimento.

AS SENTINELAS ESTÃO SENDO RETIRADAS

Enquanto se realizava a certificação da posse do presidente Pedro de Toledo, as sentinelas extraordinarias, em grande numero, postadas em pontos de defesa e suas immedições, estão sendo retiradas, continuando os quartéis, todavia impedidos.

O COMANDO GERAL DA MILICIA PAULISTA

O commando geral da Milicia Paulista, cuja sede está situada na Faculdade de Direito, ficou assim constituído: Comandante geral: capitão Pietscher — chefe do estado maior; tenente Benedito Serpa — chefe da casa civil; Gastão Mello Barreto. Intendencia — Chefe do abastecimento: dr. Carlos de Souza Nazareth — Abastecimento da tropa: dr. Aristides de Toledo — Chefe — transportes: dr. Antonio Carlos Pacheco e Silva. Ateamento — Chefe: Gastão Saravia — Sub-chefe: Antonio Alvaranga Neto. Posto de Saude — Chefe: dr. Ayres Neto; Sub-chefe: dr. Moura Zvezze. Cruz Vermelha — Chefe: dr. Moura Castello. Alistamento — Grupo 18, sala 5 (das 20 horas em diante) — Encarregado do alistamento e fornecimento de homens — Chefes: dr. Brenno Ferraz, dr. Paulo Cesar e Waldomiro Amorim Lima.

GENERAL PEREIRA DE VASCONCELLOS



O general Pereira de Vasconcellos

Da caminha para S. Paulo, onde vinha assumir o commando da 2ª Região Militar, o general Pereira de Vasconcellos e seu estado-maior adheriram ao movimento constitucionalista.

O GENERAL GÓES MONTEIRO DIRIGE-SE AOS OFFICIAES DA 2ª REGIÃO

Pelo general Góes Monteiro, comandante da 1ª Região, foi passado hoje o seguinte telegramma: "Commandante da 2ª R. M. — São Paulo, Urgente — N. 19-B. — Se hoje, ás 20 horas, para assumir o commando da Região, o nosso amigo general Pereira Vasconcellos, que comigo se entendeu sobre os negocios dessa Região e está disposto a restabelecer ali, entre todos os camaradas, a união em que os deizes, todos trabalhando pela grandeza do Exército e de S. Paulo. Cumprimos os prezados camaradas e amigos da 2ª D. I. e Força Publica de S. Paulo, e espero, todos continuarmos unidos em torno do illustre commandante da Região, mantendo o espirito de disciplina e amor ao trabalho que os tinha assumido." — General Góes Monteiro."

A Cruz Vermelha Brasileira oferece seus serviços

A Cruz Vermelha Brasileira ofereceu, com data de hontem, ao sr. interventor o seguinte commoicação: "S. Paulo, 9 de julho de 1932. — Exmo. sr. dr. Pedro de Toledo, m. d. chefe do governo do Estado. A directoria da Cruz Vermelha Brasileira em S. Paulo, instituição de caracter nacional e organo official de socorros, de accordo com a lei federal n. 2.350, de 31 de dezembro de 1910, e o decreto federal n. 9.620, de 13 de junho de 1912, que sancionaram as Convenções Internacionais de Ginebra e de Haya, ratificadas pelo Brasil — em obediencia aos principios que a regem, tem a honra de pôr á disposição de v. exa. os seus serviços e os de suas filiaes sanitarias, clinicas e hospitalares. Segundo determinam os nossos estatutos, aprovados pelo Congresso Nacional e pelo governo da Republica em 1912, "qualquer instituição de utilidade publica de socorros e de cuidados de doentes se acha, em tempo de guerra, subordinada á Cruz Vermelha e sujeita aos seus estatutos, como filial". Prevalendo-me da oportunidade para apresentar a v. exa. os protestos de mais elevada estima e distinta consideração. — Antonia F. de Souza Queiroz, presidente."

Desfile da milicia paulista

Pelas ruas da cidade desfilarão, hontem, á tarde, as forças da Milicia Paulista, do posto de concentração da Faculdade de Direito, num total de cerca de 3.000 homens, que, divididos em batalhões, foram assistir á aclamação do presidente Pedro de Toledo.

O Estado Maior da Milicia era composto dos srs. capitão Pietscher, chefe do Estado Maior, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Aureliano Leite, dr. Paulo Ribeiro da Luz, dr. Antonio Carlos Pacheco e Silva e dr. Carlos Souza Nazareth.

A frente da Milicia estavam tres bandeirolas e duas a Paulista, no centro e das de Brasil, lado a lado. Durante todo o trajeto, as forças paulistas foram delirantemente applaudidas pelo povo.

MILICIA PAULISTA

Em vista de estar o posto de concentração da Faculdade de Direito, completamente lotado, foi organizado um segundo posto, na Escola Normal da praça da Republica. E' o seu chefe, o dr. Carlos Moraes Andrade. A influencia de paulistas que se apresentaram ao 2.º Posto é enorme. O entusiasmo reinante e o estado de animo são enormes.

LENHA

"A TROPICANA" Annua da Barro de Lins, 165. Lenha rachada para qualquer marca de fogão. Caminhões de 200000 e 400000 — Telefones 2489.